



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

ANEXO 1 – PLANO DE TRABALHO

1. DADOS DOS PARTICÍPES

Partícipe I – Universidade Federal da Integração Latino-Americana – **UNILA**, doravante denominada simplesmente UNILA, neste ato representada pela sua Reitora, a Sra. Diana Araújo Pereira, devidamente qualificada no Acordo de Cooperação Técnica pactuado entre a UNILA e o/a ACNUR.

Partícipe II – **ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS**, doravante denominada simplesmente ACNUR, neste ato representada pelo Sr. Davide Torzilli , já devidamente qualificado no Acordo de Cooperação Técnica pactuado entre a UNILA e o/a ACNUR.

2. DISCRIMINAÇÃO DO OBJETO

a) Identificação do objeto Renovação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM-ACNUR)
b) Período de Execução (vigência): 2024-2026
c) Contrapartidas: (Recursos envolvidos, como: servidores, equipamentos, infraestrutura, etc.) I – UNILA: Servidores membros da Comissão Permanente de Acompanhamento de Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário.
II – ACNUR: Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

d) Obrigações dos partícipes: (Descrever as obrigações de cada um dos partícipes) I – UNILA:

1. A instituição parceira compromete-se a desenvolver, ao menos, 03 (três) ações nas linhas de ensino, pesquisa, extensão, ingresso facilitado e *advocacy* conforme indicado no **Termo de Parceria**, e detalhado no **Plano de Trabalho**, especificando as ações e atividades a serem realizadas em um período de 02 (dois) anos, e indicando os representantes responsáveis.
2. A instituição parceira se compromete a custear o envio de, ao menos um representante, para o Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello.

II – ACNUR:

1. Manter as IES parceiras da Cátedra constantemente atualizadas sobre as principais atividades do ACNUR Brasil no país e em outras partes do mundo;
2. Incentivar a produção acadêmica sobre refúgio;
3. Apoiar tecnicamente as IES em temáticas de expertise e mandato do ACNUR;
4. Permitir o uso do logotipo do ACNUR Brasil para atividades conjuntas, conforme as diretrizes internas posteriormente repassadas às IES e após aprovação prévia para cada uso;
5. Subsidiar material de capacitação, quando possível, sobre Direito Internacional dos Refugiados;
6. Contribuir na divulgação de atividades organizadas pelas IES parceiras sobre a temática do refúgio;
7. Organizar e promover reunião anual de coordenação entre as diversas IES vinculadas à Cátedra;
8. Apoiar as IES parceiras nas atividades de captação de recursos para projetos relacionados à Cátedra, desde que o projeto de captação seja previamente compartilhado com o ACNUR Brasil para apreciação e comentários.

h) Unidade responsável: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)

i) Coordenadores pela UNILA:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

Titular:

Nome: Profa. Dra. Karen dos Santos Honório

Função / Cargo: Professora e atual Coordenadora do Bacharelado em Relações Internacionais e Integração

Vinculação com a IES: Servidora Pública/Docente

Contato: karen.honorio@unila.edu.br

Auxiliar (opcional):

Nome: Profa Dra. Laura Janaina Dias Amato

Função/Cargo: Professora na áreas de Letras e Linguística e nos Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (IELA) e em Relações Internacionais (PPGRI)

Vinculação com a IES: Servidora Pública/Docente

Contato: laura.amato@unila.edu.br

j) Coordenadores pelo(a) ACNUR:

Titular: William Torres Laureano da Rosa

Auxiliar (opcional):

3. JUSTIFICATIVA DO INTERESSE PÚBLICO ENVOLVIDO NA PARCERIA

1. Apresentação da Instituição

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), criada pela **Lei nº 12.189/2010**, é um órgão de natureza jurídica autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, e situada na tríplice fronteira Brasil - Paraguai - Argentina. A vocação da UNILA é ser uma universidade que contribua para a integração latino-americana, com ênfase no Mercosul, por meio do conhecimento humanístico, científico e tecnológico, e da cooperação solidária entre as instituições de ensino superior, organismos governamentais e internacionais.

A UNILA está estruturada com uma organização inovadora e com uma concepção acadêmico-científica aberta aos avanços científicos, humanísticos e culturais atuais e futuros. Está comprometida



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

com o destino das sociedades latino-americanas, cujas raízes estão referenciadas na herança da Reforma Universitária de Córdoba (1918), mas com uma perspectiva futura voltada para a construção de sociedades sustentáveis no século XXI, fundadas na identidade latino-americana, na sua diversidade cultural e orientada para o desenvolvimento econômico, à justiça social, sustentabilidade ambiental e, sobretudo, para a formação de cidadãos em nível acadêmico e profissional que se empenhem na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos.

A missão da UNILA é a de contribuir para o avanço da integração na região, com uma oferta ampla de cursos de graduação e pós-graduação em todos os campos do conhecimento, abertos a professores, pesquisadores e estudantes de todos os países da América Latina e Caribe. Como instituição federal, pública e brasileira pretende, dentro de sua vocação internacional, contribuir para o aprofundamento do processo de integração regional, por meio do conhecimento compartilhado, promovendo pesquisas avançadas em rede e a formação de recursos humanos de alto nível, a partir de seu Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), com cátedras regionais nas diversas áreas do saber artístico, humanístico, científico e tecnológico.¹

Comunidade acadêmica multicultural

A UNILA é uma universidade oficialmente bilíngue (Português e Espanhol) e cotidianamente plurilíngue, devido ao seu corpo docente e discente multicultural. Em 2024, a universidade contava com 4.562 estudantes de graduação, em 29 cursos. Destes, 1.570 são estudantes internacionais, provenientes de mais de 25 países latino-americanos e caribenhos, além de países da Europa, Oriente Médio, Ásia e África. Para efetivação de seu projeto integrativo, a universidade reserva 50% das vagas dos cursos de graduação para estudantes internacionais. Desde a criação da universidade tal ingresso é realizado por processo seletivo internacional. Podem concorrer às vagas candidatos latino-americanos e caribenhos de países, com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional.

Todavia, além do processo de seleção internacional tradicional, a UNILA realiza desde 2014 o processo de inclusão de migrantes forçados, impulsionado pelo Programa Pró Haiti gerido pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) naquele momento. Nesse sentido, nos anos de 2015, 2016 e 2018 houve processo seletivo especial para imigrantes haitianos portadores de visto humanitário pelo qual ingressaram 124 estudantes.

A partir de 2019, resultado dos avanços institucionais que priorizaram a ampliação, democratização e a inclusão no acesso à universidade, a UNILA implementou o processo seletivo para refugiados e

¹ Maiores informações sobre a vocação da instituição em:
<https://www.unila.edu.br/conteudo/voca%C3%A7%C3%A3o-da-unila>



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

portadores de visto humanitário (PSRH) que oferta 114 vagas para refugiados, solicitantes de refúgio e imigrantes com visto humanitário de qualquer nacionalidade. A tabela a seguir apresenta o quantitativo e as nacionalidades dos/as candidatos/as inscritos no processos seletivos específicos da UNILA.

Tabela 1 - Quantitativo de inscritos nos Processos Seletivos da UNILA

Quantitativo de Inscritos nos Processos Seletivos da UNILA				
Ano	Inscritos no Processo Seletivo Internacional (PSI)	Inscritos no Processo Seletivo Pró-Haiti	Inscritos no Processo Seletivo para Refugiados ou Portadores Visto Humanitário (PSRH)	Inscritos no Processo Seletivo para Indígenas Aldeados (PSIN)
2015	393	83	*2	*2
2016	1783	215	*2	*2
2017	1455	0	*2	*2
2018	1051	94	*2	*2
2019	1546	*1	128	195
2020	1423	*1	104	185
2021	1752	*1	109/94*3	246
2022	1940/1935*5	*1	60	362/360*4
2023	1760	*1	143	373

*1 O Processo Seletivo Pró-Haiti foi descontinuado a partir de 2019, devido a mudança de regulamentação no PSI que incluiu o Processo Seletivo para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (PSRH).

*2 Os Processos PSRH e PSIN foram instituídos em 2018 e tiveram os primeiros ingressantes a partir de 2019.

*3 Se inscreveram no processo 109 candidatos, no entanto 15 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

*4 Se inscreveram no processo 362 candidatos, no entanto 02 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

*5 Se inscreveram no processo 1940 candidatos, no entanto 05 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

Atualmente, a universidade tem 117 estudantes de graduação incluídos pelas ações afirmativas para migrantes forçados, conforme tabela a seguir.

Tabela 2. Número de alunos refugiados ou portadores de visto humanitário por país

País	Nº de alunos
Angola	2
Benin	1
Colômbia	1
Cuba	4
Gana	5

Guiné-Bissau	5
Haiti ²	77
México	1
Paquistão	1
Peru	1
República do Congo	3
República Dominicana	1
Síria	1
Venezuela	14
TOTAL	117

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em Setembro de 2024.

Diante do breve panorama e com o objetivo de estabelecer parcerias que possam potencializar o seu comprometimento com os direitos humanos e o direito à educação de pessoas em situação de migração forçada, é que a universidade vem desenvolvendo projetos e ações com o objetivo de incluir cada vez mais esta problemática social no seu cotidiano acadêmico e na sua política institucional. Desta forma, a seguir serão apresentados os principais projetos e ações desenvolvidas nesta área na UNILA.

² Conforme dados do Relatório de Gestão da UNILA de 2023, a universidade tem 359 estudantes haitianos com vínculo ativo. O que ocorre é que muitos optam por ingressar pelo Processo Seletivo Internacional (PSI) além do PSRH.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

1.1 Dos Cursos

A UNILA oferta **29*** **cursos de graduação**, divididos em quatro institutos: O Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH) compreende dois centros interdisciplinares: o **Centro Interdisciplinar de Antropologia e História** e o **Centro Interdisciplinar de Letras e Artes**. No ILAACH, estão alocados os cursos de Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana; Cinema e Audiovisual; História – Licenciatura; História - América Latina; Letras, Artes e Mediação Cultural; Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras; e Música.

O Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN) é subdividido em dois centros interdisciplinares: **Centro Interdisciplinar de Ciências da Vida** e **Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza**. Estão alocados no Instituto os cursos de Biotecnologia; Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química; Engenharia Física; Matemática; Medicina; Química – Licenciatura; e Saúde Coletiva.

O Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) compreende os centros interdisciplinares de **Economia e Sociedade** e de **Integração e Relações Internacionais**. Fazem parte do ILAESP os cursos de Administração Pública e Políticas Públicas; Ciência Política e Sociologia; Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; Filosofia; Relações Internacionais e Integração; e Serviço Social.

O Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT) é formado pelos seguintes centros interdisciplinares: **Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Infraestrutura** e o **Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design**. O ILATIT abrange os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil de Infraestrutura, Engenharia de Energia, Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Geografia (licenciatura) e Geografia (bacharelado).

Pós-graduação³

A UNILA oferta, atualmente, 9 especializações, 13 mestrados e dois doutorados. Dentre estes programas destacam-se na referida temática do refúgio os seguintes:

Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino Americanos (IELA) com a linha de pesquisa:

³ Cabe destacar que para a reoferta dos cursos *lato sensu* é realizada uma análise de demanda, o que pode implicar na inexistência de novas edições a depender do período.

Fronteiras, diásporas e mediações. Esta linha propõe o estudo transversal e relacional das práticas e processos de mediações socioculturais, inseridas nas esferas geopolíticas da América Latina e do Caribe, através da abordagem dos processos de construção e circulação dos saberes, imaginários, identidades e memórias que tomem as fronteiras como espaços territoriais, geográficos e simbólicos. Observação e análise do campo das mediações entre os âmbitos da cultura, da estética, da esfera política e das práticas sociais. Novas sociabilidades, fluxos e interculturalidade. Pesquisas sobre as práticas descoloniais e o transbordamento dos limites dos estados-nação que reconfiguram narrativas e sujeitos em contextos de diáspora, populações indígenas e movimentos transnacionais.

Mestrado em Relações Internacionais, com a linha de pesquisa: **Estudos para a paz, segurança internacional e direitos humanos.** Esta linha promove estudos considerando que a paz e a segurança internacional, e a construção das mesmas no plano internacional, aliadas ao avançar dos direitos humanos no cenário internacional constituem-se pilares fundamentais da própria razão ontológica da criação das Relações Internacionais enquanto disciplina acadêmica. Nesse sentido, os Estudos para a Paz, a Segurança Internacional e os Direitos Humanos são hoje temáticas incontornáveis relativamente ao estudo rigoroso e aprofundado da política internacional. É suficiente uma rápida problematização acerca da realidade internacional no nosso tempo para perceber, de modo bastante evidente, que não é de modo algum exagerado afirmar que os processos que giram em torno da paz, da segurança internacional e dos direitos humanos constituem o cerne da agenda internacional. Conseqüentemente, no cenário internacional contemporâneo, muitas das atividades basilares dos mais diversos atores – sejam eles Estados, Organizações Internacionais e Regionais, ou mesmo Organizações Não-Governamentais Internacionais, para nomear apenas alguns – centram-se na construção da paz, no incremento da segurança internacional e na busca pela afirmação dos direitos humanos nos seus mais distintos locais de atuação.

Uma leitura cuidadosa do panorama internacional atual evidencia justamente que as questões cruciais que são debatidas dentro do âmago da agenda internacional giram em torno de questões como: problematizações teóricas acerca da paz, a avaliação das raízes dos conflitos, o envio ou não de operações de manutenção da paz, ações de reconstrução pós-bélica, afirmação dos direitos humanos no âmbito global, políticas de recuperação e desenvolvimento de Estados pós-conflito, desarmamento humanitário, a relação da segurança internacional com o desenvolvimento, dentre outras. Em suma, é perceptível que grande parte do debate internacional se centra essencialmente na discussão acerca da transformação dos conflitos armados, da construção de uma paz e segurança internacionais sustentáveis a longo prazo, assim como da operacionalização de práticas profundamente ancoradas nos direitos humanos em nível global. É precisamente este rol de discussões e debates que constituem o escopo acadêmico-científico



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

desenvolvido por esta linha de pesquisa.

Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD) com a linha de pesquisa Planejamento Urbano e Demografia. A concentração do programa gira em torno da necessidade premente de se explorar questões relativas ao papel do Estado e das Políticas Públicas frente aos grandes desafios da sociedade contemporânea, notadamente auxiliar na solução dos desequilíbrios sociais e regionais existentes na América Latina originados pelos respectivos processos de desenvolvimento.

Curso de Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas: Este curso tem como objetivos, analisar criticamente os processos e eventos das relações internacionais contemporâneas concernentes à história, política e economia política internacional, à globalização, ao regionalismo, à segurança internacional e à política externa. Além de compreender as respostas dos países da região aos desafios da década de 1990 e do início do século XXI, destacando os processos de integração regional emergentes no período como resultado de uma dinâmica dupla: mudanças regionais e extrarregionais.

Curso de Especialização em Direitos Humanos na América Latina: A UNILA, no âmbito de sua missão no campo da educação pública e a serviço da sociedade, ao proporem o Curso de Especialização em Direitos Humanos na América Latina tem como objetivo somar força as diversas iniciativas já existentes no Brasil e em diversos países da América Latina para a consolidação dos Direitos Humanos não apenas como tema de estudo, mas como um campo essencial à manutenção da democracia e a garantia de direitos, principalmente à educação, pública e de qualidade.

2. Descrição Detalhada das Ações em Andamento

2.1 Experiências no âmbito do ingresso facilitado e da permanência

a) Vagas para pessoas em situação de refúgio e portadores de visto humanitário nos cursos de graduação.⁴

Diante do atual cenário político, social e educacional a UNILA passou a instituir a partir do ingresso de 2019, seu processo seletivo para refugiados, solicitantes de refúgio e portadores de visto humanitário. Atualmente a universidade conta com pessoas em situação de refúgio dos seguintes países: *Síria, Haiti, Venezuela, Congo, Gana, Angola, Guiné-Bissau, Colômbia, Peru, Benim, República Dominicana, Paquistão e Cuba.*

Todos os estudantes que entraram por este processo seletivo foram automaticamente inseridos no programa de auxílios estudantis, e passaram a receber auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio transporte, conforme previsto no edital de seleção, uma vez que se compreende que, para além do

⁴ Edital 2019: <https://documentos.unila.edu.br/editais/proint/2-9>



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

ingresso é preciso pensar a permanência destes estudantes na universidade.

Para se candidatar ao edital anual a pessoa tem que atender a um dos seguintes critérios no ato de inscrição:

I- Tenha o status de refugiada(o) reconhecido no Brasil; OU

II – Seja solicitante de refúgio no Brasil; OU

III- Seja portadora(r) de visto humanitário no Brasil.

1.1.1 Para a(o) candidata(o) que não tenha o espanhol ou o português como língua oficial, deverá no ato da inscrição, atender a pelo menos um dos seguintes requisitos:a) Apresentar certificação internacionalmente reconhecida de proficiência em Língua Espanhola (CELU ou DELE) ou em Língua Portuguesa (Celpe-Bras); OU

b) certificação de curso de idioma espanhol ou português que contabilize um ano ou 180 horas de carga horária, no mínimo; OU

c) residir no Brasil ou em qualquer país da América Latina de língua espanhola, há pelo menos 12 (doze) meses, anteriores à data de inscrição, desde que comprove através do documento legal de identificação do país.

b) Reserva de vagas para (cotas) para pessoas em situação de refúgio no processo de seleção internacional para estudantes nacionais da América-Latina e Caribe⁴

Decorrente de sua missão integracionista a UNILA reserva 50% das suas vagas na graduação para estudantes internacionais oriundos da América Latina e Caribe. No entanto, sua missão educacional perpassa os caminhos da internacionalização solidária, o que exige também a inclusão social neste processo de seleção. Para tal, a Universidade reserva até **708** vagas nos cursos de graduação, das quais **354** são para estudantes que comprovem:

I – Ter cursado integralmente o ensino médio ou formação equivalente em escola pública e gratuita;

II – comprovar vulnerabilidade socioeconômica;

III – **comprovar vulnerabilidade humanitária ou condição de refúgio;**

Com esta iniciativa de inclusão educacional, a UNILA consegue acolher ainda mais pessoas em situação de deslocamento forçado, potencializando assim a reconfiguração de seus projetos de vida. Dentre as pessoas que comprovam a vulnerabilidade humanitária ou a condição de refúgio neste edital se destaca a presença de Haitianos, Venezuelanos e Colombianos.

Importante destacar que a universidade destaca em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que corresponde aos anos de 2019 a 2023 no que se refere à política de ingresso a seguinte meta: *“28.4 Garantir a execução da política de ações afirmativas na UNILA referentes ao*

ingresso, contemplando também refugiados, portadores de visto humanitário e indígenas”. (PDI, 2019- 2023, pg.125).⁵

c) Comissão de Acompanhamento de Estudantes Refugiados(as) e Portadores(as) de Visto Humanitário – CAERH⁶

A CAERH é um colegiado consultivo criado em 2019 para tratar de temas relacionados ao acesso e permanência de discentes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário na UNILA. A Comissão mencionada tem por atribuições:

- I – Elaborar a política de inclusão de estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário na UNILA para aprovação nas instâncias competentes;
- II – Apoiar ações de acolhimento e permanência, por meio de cooperação interinstitucional e intersetorial, em prol da consolidação de ações afirmativas dentro e fora da universidade;
- III – Fomentar a reflexão e a prática da interculturalidade na UNILA;
- IV – Apoiar o acompanhamento pedagógico e acadêmico dos(as) discentes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário;
- V – Levantar informações sobre os(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário sempre que se fizer necessária a complementação de dados oficiais já existentes;
- VI – Participar dos processos de seleção dos estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário;
- VII – Monitorar e avaliar a execução da política de inclusão e permanência dos estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário.

Os trabalhos da CAERH são realizados de forma colaborativa com a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais - PROINT, Pró-Reitoria de Extensão -PROEX e com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, às quais cabem:

- I – À PROGRAD: a) implementar programas permanentes de monitorias pedagógicas; b) mediar as demandas da comissão junto às coordenações dos cursos; c) acompanhar processos de matrícula e desempenho acadêmico, em função das especificidades dos(as) discentes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário;

³ PDI: <https://portal.unila.edu.br/proplan/planejamento/pdi-unila-2019-2023.pdf>

⁴ Portaria de criação da CAERH: <https://documentos.unila.edu.br/sites/default/files/arquivos/boletins/488.pdf>

II – À PROINT: a) elaborar editais específicos para acesso de estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário; b) coordenar o processo de seleção de estudantes refugiados e portadores de visto humanitário; e) prestar orientações quanto à documentação de estudantes refugiados e portadores de visto humanitário; f) firmar e, quando o caso, executar convênios nacionais e internacionais relacionados à questão de estudantes refugiados e portadores de visto humanitário.

III – À PROEX: a) fomentar e propor políticas extensionistas voltadas à temática da migração forçada; b) orientar e apoiar ações que contemplem esse segmento; c) apoiar a implementação de cursos de capacitação, formação e acolhimento.

IV – À PRAE: a) participar de ações de acolhimento dos(das) discentes; b) Realizar ações de acompanhamento psicossocial, acadêmico e de saúde; c) apoiar, via auxílios financeiros/alojamento, a permanência dos estudantes refugiados e portadores de visto humanitário da UNILA.

d) Atendimento e mutirão para emissão/renovação da Carteira de Registro Nacional Migratória (CRNM) em parceria com a Polícia Federal

Institucionalmente, a UNILA procura desde a sua criação estabelecer relações com a Polícia Federal a fim de facilitar os trâmites de entrada e permanência dos discentes internacionais admitidos pela Universidade em seus processos seletivos de graduação e pós-graduação. Desde 2014, a Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT), especificamente, executa ações neste sentido. Tal processo iniciou-se com a conferência e o preenchimento dos documentos necessários para a emissão e/ou renovação do Registro Nacional de Estrangeiro (atual Carteira de Registro Nacional Migratório - CRNM).

Desde 2015, a Seção de Apoio ao Estrangeiro (SAE) promove, em parceria com a Delegacia da Polícia Federal de Foz do Iguaçu, o mutirão de emissão e renovação da Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) para os estudantes internacionais da UNILA, uma ação de acolhimento inédita no país, já que não ocorre em nenhuma outra universidade. Desde quando a Seção de Apoio ao Estrangeiro assumiu integralmente a responsabilidade pela realização do mutirão junto à Polícia Federal em 2015, ano em que foram contabilizados mais de 300 (trezentos) atendimentos de estudantes, o número nos anos seguintes cresceu de forma significativa, atingindo em 2018 aproximadamente 600 (seiscentos) estudantes atendidos, em 2019 o número de atendimentos foi de 423 (quatrocentos e vinte e três) estudantes atendidos e no ano de 2023, os mutirões atenderam cerca de 148 estudantes ingressantes.

Destaca-se, que para além do mutirão que é realizado anualmente desde 2015, conforme já mencionado, a SAE/PROINT realiza atendimentos aos estudantes durante todo o ano. Estes atendimentos referem-se a esclarecimentos, orientações, preenchimento de documentações, bem como contato com

órgãos internos e externos para os mais variados assuntos, inclusive, os que se referem à questão

documental de estudantes no Brasil visando sempre a permanência de alunos na instituição.

d) Projeto de Monitoria de Ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes indígenas e dos (as) estudantes refugiados (as) e portadores (as) de visto humanitário nos cursos de Graduação da UNILA⁷

Seleção de monitores para as seguintes áreas:

1. Bilinguismo – Assessoria em Português e Espanhol
2. Letramento Acadêmico e Imersão ao Ambiente Universitário
3. Matemática

Com os seguintes objetivos:

1.2 O presente edital tem como objetivo normatizar a seleção de estudantes para desempenhar as atribuições de monitor(a), na intenção de:

I - acolher os (as) estudantes indígenas, **refugiados (as) e portadores (as) de visto humanitário em território brasileiro**, apoiando seu processo de adaptação acadêmica e de integração ao curso de graduação;

II - contribuir para a permanência dos (as) estudantes em condições de vulnerabilidade social e econômica, por meio de atividades de ensino, visando um ensino-aprendizagem de qualidade que resulte em melhoria dos seus índices de rendimento nas áreas que apresentam maior necessidade;

III - Consolidar e difundir a monitoria como prática de formação na graduação;

IV - Reforçar a equidade de oportunidades acadêmicas promovida pela lei de cotas.

2.2 Experiências no âmbito do ensino

Listas de disciplinas:

Atualmente fazem parte da grade curricular dos cursos da UNILA as seguintes disciplinas que abordam a problemática do refúgio:

a) Disciplina: **Migração, refúgio e tráfico de pessoas na América-latina**

Curso: Especialização em Direitos Humanos

Carga Horária: 24 hs

Ementa: Povos em movimento: migrantes, refugiados e pessoas internamente deslocadas. Migração laboral e fluxos migratórios no contexto da globalização. Políticas estatais de gestão dos fluxos migratórios. Violência contra migrantes. Movimentos de apoio e solidariedade aos migrantes e refugiados. Tráfico de pessoas: legislação internacional; modalidades; criminalização, vitimização e a autonomia do sujeito.

b) Disciplina: **Proteção Internacional da pessoa humana**

Curso: Especialização em Direitos Humanos

Carga Horária: 24hs

Ementa: As três vertentes da Proteção Internacional da Pessoa Humana. O Direito Internacional dos Direitos Humanos: abordagem universal e regional. Sistema Interamericano de Direitos Humanos: Comissão e Corte Interamericana de Direitos Humanos. Direito Internacional Humanitário e Direito Internacional dos Refugiados. Sociedade civil global em prol dos direitos humanos.

Objetivos: Apresentar as diferentes vertentes da Proteção Internacional da Pessoa Humana;- Exemplificar casos de violações e o funcionamento dos órgãos de proteção internacional;- Expor os diferentes papéis formados por Estados, organizações internacionais e sociedade civil, nacional e global, à proteção internacional;

Conteúdo Programático:

1. O Direito Internacional dos Direitos Humanos: abordagem universal e regional;
2. Direito Internacional Humanitário: normativas internacionais e CICV;
3. Direito Internacional dos Refugiados: normativa internacional e ACNUR;
4. Sociedade civil global em prol dos direitos humanos

c) Disciplina: **Paz e Conflitos nas Relações Internacionais**

Curso: Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução à discussão acerca dos conflitos e da construção da paz no cenário internacional. Abordagens teóricas à Segurança Internacional. Panorama da Conflitualidade Internacional. Causas e Natureza dos conflitos violentos. Operações de Paz. Intervenções Humanitárias. Direitos Humanos. Segurança Humana. Relação entre Segurança e Desenvolvimento.

d) Disciplina: **Tópicos Avançados em Paz e Conflitos nas Relações Internacionais**



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

Curso: Relações Internacionais Contemporâneas

Ementa: No pós Guerra-Fria, a agenda internacional preponderantemente descola-se da lógica bipolar. Consequentemente, diversas realidades passam a ganhar mais relevo no plano internacional. Esse é o caso, por exemplo, dos conflitos intra-estatais. Com isso, o sistema internacional assiste a um multiplicar de operações de paz em diversas regiões do mundo tendo como objetivo central precisamente a transformação positiva destes conflitos, fazendo com que a paz, e a construção desta, sejam um dos pilares essenciais do cenário internacional do nosso tempo. Sendo assim, é imperioso que qualquer analista, que deseje uma reflexão criteriosa acerca da realidade internacional, um entendimento mais aprofundado das causas da conflitualidade internacional e principalmente da conceitualização de paz que está presente nas políticas públicas internacionais atuais direcionadas à paz no atual sistema internacional. É precisamente fornecer tais instrumentos o objetivo central desta disciplina.

e) Disciplina: **Direitos humanos na América Latina**

Curso: Relações internacionais e Integração

Carga horária: 60h

Ementa: Fundamentação dos Direitos Humanos. Os limites da concepção liberal e a teoria crítica dos direitos humanos. Objetivo: Discutir uma concepção possível dos Direitos Humanos para a realidade da América Latina, com ênfase no tema da Proteção Regional dos Direitos Humanos. Abordagem das vulnerabilidades comuns na América Latina: a questão de gênero, indígena, a pobreza, educação, o direito ao trabalho, migração, fome, proteção social, refugiados ou outros temas relevantes da atualidade que traduzam as principais assimetrias dos países latino-americanos. Conteúdo programático: A concepção liberal de Direitos Humanos. A teoria crítica dos direitos humanos. O sistema interamericano e o tratamento dos direitos humanos nos blocos regionais consolidados (Mercosul, Comunidade Andina de Nações, ALADI e Caricom). Multiculturalismo e interculturalidade: a diversidade

f) Disciplina: **Mecanismos de solução de controvérsias na América Latina**

Curso: Relações Internacionais e Integração

Carga horária: 60 horas

Ementa: Introdução à teoria geral dos mecanismos de solução de controvérsias. Introduzir a teoria e a aplicação dos mecanismos de solução de controvérsias na América Latina em geral, com ênfase na abordagem da integração do Mercosul.

Conteúdo programático: Conflitos e formas de responsabilização no direito internacional. Os meios de solução de controvérsias: os meios pacíficos (diplomáticos, políticos e jurisdicionais) e coercitivos. As Nações Unidas e seu sistema de solução de conflitos: a mediação, arbitragem e as sanções do Conselho de Segurança. A Corte Internacional de Justiça: história, características e jurisprudência. Direito da integração e Cortes Permanentes: aspectos gerais da Corte Europeia de Justiça e o funcionamento do



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

Tribunal de Justiça Andino. A arbitragem no Mercosul: história, evolução, características, procedimentos e laudos arbitrais. O papel do Parlamento e das Organizações nas crises políticas internas. O Grupo do Rio e a futura Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribe, OEA, Mercosul, CAN e Unasul.

g) Disciplina: **Nacionalidades, migrações e fronteiras**

Curso de Antropologia

Carga horária: 60 horas

Ementa: A construção dos “outros” racionalizados e/ou culturalizados nas sociedades nacionais latino-americanas: os outros das nações. Os “outros” originários: indígenas e negros. Os novos “outros”: imigrantes recentes. Redefinições políticas dos movimentos étnico-raciais e demandas de cidadania e direitos sociais e culturais. Contribuição dos estudos pós-coloniais.

h) Disciplina: **Cultura e Direitos Humanos**

Curso: Antropologia

Carga horária: 60 horas

Ementa: Importância da consolidação dos direitos humanos nas sociedades contemporâneas. Consequências para a comunidade antropológica: o reconhecimento simultâneo da diversidade humana e dos direitos universais e as implicações da norma universal perante o relativismo cultural. Ética e práticas antropológicas.

i) Disciplina: **Mediação cultural: Conceitos e práticas**

Curso: Letras, Artes e Mediação Cultural (LAMC),

Carga horária: 60 horas

Ementa: Criada por docentes em função das demandas de ordem intercultural observadas pela comissão. A ideia é a de capacitar os estudantes para futura atuação, não só com os refugiados ingressantes na UNILA, mas também junto aos serviços de saúde da cidade, Polícia Federal e outros órgãos públicos que lidam com refugiados e portadores de visto humanitário. A disciplina discute a ação da "mediação cultural" destacando-a como uma atividade provocadora, estético-política, propositiva, criativa, investigativa, dialógica e reflexiva, com o objetivo de contribuir para a construção de saberes. O curso fomenta a percepção da mediação cultural como um lugar inclusivo e baseado na interdisciplinaridade. A disciplina percebe a curadoria, a edição bibliográfica, o espaço museal, o texto de parede, o catálogo, a ação educativa, a formação prévia do público como mediadores, dentre esses destaca o papel do mediador/educador nos espaços de cultura. Essa disciplina enfoca uma série de práticas já implementadas em instituições culturais, bem como dá luz às experiências discentes. Vale observar que os estudantes do curso de LAMC cursam disciplinas relacionadas aos vários processos de interculturalidade que



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

ocorreram e ocorrem na América Latina.

j) Disciplina: Migrações forçadas na América Latina: abordagens multidimensionais

Curso: Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI)

Carga horária: 60 horas

Ementa: A disciplina aborda o fenômeno das migrações contemporâneas na América Latina e no Caribe a partir de uma perspectiva multidimensional, com foco nos processos das migrações forçadas. A disciplina será dividida em duas partes, em um primeiro momento serão trabalhadas as normativas internacionais, regionais e nacionais sobre a temática; conceitos e teorias das RI e os principais fluxos. Na segunda parte, serão analisadas as políticas públicas existentes na temática, a partir de um enquadramento multidimensional e de acesso a direitos das pessoas migrantes na região.

(l) Disciplina: População e Desenvolvimento

Curso: Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD)

Carga horária: 30 horas

Ementa: População. Desenvolvimento. Urbanização. Processos demográficos e desenvolvimento; Estrutura, crescimento e distribuição populacional; Fatores intervenientes da população; Transição Demográfica; População, tecnologia e meio ambiente; Produção, consumo e meio ambiente; Demografia, riscos ambientais e saúde; Crescimento populacional e padrões de vida; Indicadores populacionais/sociais e políticas públicas; Demografia e migração; Demografia e políticas de desenvolvimento

2.3 Experiências no âmbito da Pesquisa

Desenvolvimento de teses, dissertações, monografias e artigos vinculado a questão do refúgio, como por exemplo nos trabalhos:

Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso com tema de migração e refúgio em andamento:

(a) FRITZNEL HONNEUR. Haitianos e trabalho em Santa Catarina.

(b) SANET ALONDRA HIDALGO SOLANO. COTIDIANIDAD DE LA NIÑEZ MIGRANTE Y REFUGIADA A LA LUZ DE LA CONVENCION INTERNACIONAL DE LOS DERECHOS DEL NIÑO: DISCURSO Y PRAXIS EN LA ZONA NORTE DE COSTA RICA.

(c) JESUS ALBERTO LEON. Violações do Acordo sobre Documento de Viagem para Nacionais dos Estados Partes do Mercosul no contexto dos refugiados na tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai

Orientações de dissertações de mestrado em andamento:



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

(a) LUÍS MIGUEL BERNARDO. Estamos vivendo uma nova diáspora? Um estudo sobre a migração temporária de estudantes africanos, dos PALOP, na UNILAB-Ceará-Brasil.

(b) Silvia Marlene Saavedra Ruiz. Derechos linguisticos para migrantes em Foz do Iguaçu. Início: 2023. Dissertação (Mestrado profissional em RELAÇÕES INTERNACIONAIS) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(c) JOÃO CARLOS SANTANA CORREIA. Acesso a Saúde para migrantes em Foz do Iguaçu. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em RELAÇÕES INTERNACIONAIS) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Co-orientações em andamento:

(a) BACHELAR NOEL. Mercado de trabalho formal brasileiro: uma análise das diferenças salariais entre imigrantes e brasileiros, para anos selecionados. Início: 2023 Programa: Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Economia (PGE)/UNILA;

(b) FRANCISCO WENDERSON PEREIRA. O aprendizado é para todos: as relações de ensino e acolhimento de alunos estrangeiros na região de fronteira Brasil-Bolívia. Início: 2023. Programa: Pós Graduação (Mestrado) em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD)/UNILA.

Dissertações de Mestrado:

(a) NICOL PORTELA SILVA. Las migraciones internacionales en el ámbito de posgrado: colombianos en la universidad UFPR y UNILA. Las migraciones internacionales en el ámbito de posgrado: colombianos en la universidad UFPR y Unila.

(b) ALONDRA AURELIA PALMA FERNANDEZ. UNA CUESTIÓN DE SUPERVIVENCIA: LA MIGRACIÓN DE VENEZOLANOS A CHILE, Y LA INSERCIÓN AL MERCADO DEL TRABAJO EN VALPARAÍSO. 2023. Dissertação (Mestrado em POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Trabalhos de Conclusão de Curso concluídos:

(a) DANIEL ALEJANDRO GUERRERO CUBIDES. Migração, infância e geografia. Atlas temático de las infâncias migrantes em Foz do Iguaçu. (unila.edu.br)

(b) MARVIN DAVID ACOSTA CHIRITO. Migración en la frontera Perú - Chile: Análisis Del Fenómeno y flujo migratorio entre los años 2008 y 2021 en la frontera Tacna – Arica, sus variaciones y datos



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

característicos. Curso: Ciências Econômicas (UNILA). 2023. Migración en la frontera Perú - Chile: análisis del fenómeno y flujo migratorio entre los años 2008 y 2021 en la frontera Tacna – Arica, sus variaciones y datos característicos Trabajo (unila.edu.br)

(c) JOSÉ CARLOS GARAY ROLON. Migración femenina en Paraguay: Análisis del corredor migratorio Paraguay; Argentina. Curso: Ciências Econômicas (UNILA). 2022. Migración Femenina del Paraguay: Analisis del corredor migratorio Paraguay-Argentina (unila.edu.br)

(d) BENEDIC JOSEPH. Migração haitiana no Brasil e sua integração no mercado de trabalho: caso da cidade Toledo/PR. 2022. Curso: Administração Pública e Políticas Públicas – UNILA – 2022. Migração Haitiana no Brasil e sua Integração no Mercado de Trabalho: Caso da Cidade Cascavel-PR (uchile.cl)

(e) DJENIKA SENATUS. Relações Haiti Republica Dominicana e a migração. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais e Integração) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(f) JAVIER OJEDA CASTRO. Migração e cooperação para educação Brasil -Cuba. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais e Integração) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(g) Marvin Acosta. Migração peruana para o Brasil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(h) Benedic Joseph. MIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL E SUA INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO Caso da cidade Toledo/PR. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração Pública e Políticas Públicas).

(i) Jose Rolon Garay. Migração paraguaia para a Argentina. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Defesa trabalhos finais de Especialização:

(A) EVITANI RODRIGUES WILC. Português para fins específicos: proposta de Sequência Didática para alfabetização de alunos imigrantes paraguaios, das primeiras séries do Ensino Fundamental I. 2024 Uma Proposta de Sequência Didática para Escola do Ensino Fundamental (unila.edu.br)

(B) Katherine Soledad Alexandra Ferrua. Transnacionalización educativa: revalidación y reconocimiento de títulos secundarios y universitarios en el MERCOSUR. 2018. Monografía.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

(Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas) -
Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Criação do grupo de pesquisa sobre Migrações Forçadas e América Latina (MiAL) Link para o espelho do grupo: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6674357954512433

Publicação de 11 artigos com o tema de migração e refúgio:

(a) Amato, L. J. D.; Santos, M. E. P. . Reflexões sobre um currículo de acolhimento a alunos do Ensino Fundamental I em contexto multilíngue e multicultural de Fronteiras. *Temas & Matizes (Online)*, v. 17, p. 238-269, 2024. Reflexões sobre um currículo de acolhimento a alunos do Ensino Fundamental I em contexto multilíngue e multicultural de Fronteiras | *Temas & Matizes (unioeste.br)*

(b) Cubides, D. A. G. ; Amato, L. J. D. Infancias migrantes y fronteras: un estado de arte poco visible. *Travessia (São Paulo)*, v. 1, p. 121-132, 2024. Vista do Infancias migrantes y fronteras: un estado de arte poco visible (revistatravessia.com.br)

(c) Amato, Laura Janaina Dias; Oliveira, J. N. D. . Ensino de Português como Língua de Acolhimento para crianças: uma proposta de sequência didática. *ENTRETEXTOS (UEL)*, v. 23, p. 45-62, 2023. Ensino de Português como Língua de Acolhimento para crianças: uma proposta de sequência didática | [Entretextos \(uel.br\)](http://Entretextos(uel.br))

(d) Amato, Laura Janaina Dias; LIMA, B. F. Educação na Tríplice Fronteira: crianças falantes de espanhol nas escolas municipais de Foz do Iguaçu. *CRIAR EDUCAÇÃO REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO UNESC*, v. 11, p. 155-171, 2022. *EDUCAÇÃO NA TRÍPLICE FRONTEIRA: CRIANÇAS FALANTES DE ESPANHOL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FOZ DO IGUAÇU* | [Criar Educação \(unesc.net\)](http://CriarEducação(unesc.net))

(e) Silva-Ferreira, Alisson Vinícius; Lodetti, Mariá Boeira & Martins-Borges, Lucienne. Recomeço: O sofrimento psíquico na imigração involuntária e a política de inclusão nas universidades brasileiras. *REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana [online]*. 2022, v. 29, n. 63 [Acessado 25 Junho 2024], pp. 141-158. Epub 05 Jan 2022. ISSN 2237-9843. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880006309>.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

(f) Silva-Ferreira, Alisson Vinícius & Martins-Borges; Lucienne. Metamorfoses interculturais: o impacto da imigração na saúde mental de imigrantes universitários latino-americanos. *Educação em Revista* [online]. 2022, v. 38 [Acessado 25 Junho 2024], e25665. Epub 25 Jul 2022. ISSN 1982-6621. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469825665>.

(g) Silva-Ferreira, Alisson Vinícius & Martins-Borges, Lucienne. A internacionalização do ensino superior e as políticas educacionais para imigrantes involuntários na UNILA como possibilidades de reparação humanitária. *Educere et Educare*, [S. l.], v. 19, n. 49, p. 127–149, 2024. DOI: 10.48075/educare.v19i49.32868. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/32868>. Acesso em: 25 jun. 2024.

(h) Fernandez, P.; Romero Wimer, F. Educação superior e reconhecimento de diplomas: ações de extensão desde uma universidade pública e de fronteira no Brasil, REHMU. Em: <https://www.scielo.br/j/remhu/a/k8WMYs9znbvNcVVCVHChCgFC/?lang=pt>

(i) Fernandez, P.; Romero Wimer, F. Reconocimiento de títulos de educación superior en el MERCOSUR: un abordaje crítico para contribuir al debate. Em: *Educação, Cultura e Sociedade*. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs/article/view/10940>

(j) Staevie, P. M. A Covid 19 e os impactos na vida de imigrantes brasileiros residentes no norte de Portugal. *Século XXI: Revista de Relações Internacionais*, v. 14, p. 200-220, 2023. A COVID-19 E OS IMPACTOS NA VIDA DE IMIGRANTES BRASILEIROS RESIDENTES NO NORTE DE PORTUGAL | SÉCULO XXI: Revista de Relações Internacionais - ESPM-POA

(k) Bogado, M. A. M.; Staevie, P. M. Las grandes transformaciones demográficas que enfrenta Brasil y América Latina a lo largo de las últimas décadas. *REVISTA ORBIS LATINA*, v. 14, p. 48-55, 2024. Vista do LAS GRANDES TRANSFORMACIONES DEMOGRÁFICAS QUE ENFRENTA BRASIL Y AMÉRICA LATINA A LO LARGO DE LAS ÚLTIMAS DÉCADAS (unila.edu.br)

Publicação de 03 capítulos de livro:

(a) Amato, L. J. D.; Oliveira, F. L. . Migração e integração: a educação como elo da dinâmica. In: Simone Tiemi Hashiguti, Alexandre José Cadilhe e Ivani Rodrigues Silva. (Org.). *Transculturalidade, linguagem e educação: diálogos e (re)começo*. 1ed. Campinas: Pontes, 2023, v. 1, p. 288-314. *Transculturalidade, linguagem e educação: diálogos e (re)começos* | Alexandre Cadilhe - Academia.edu



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

(b) Fernandez, P. Reconocimiento de títulos universitarios en el Mercosur: una mirada desde la teoría crítica. Em: Claudia Patricia Sacristán Rodríguez, Flavia Loss de Araujo (Org). El Mercosur como proceso multidimensional: relaciones internacionales, economía, cuestión agraria y educación. <https://ampllaeditora.com.br/publicacoes/5702/>

(c) Fernandez, P. El Mercosur como proceso multidimensional: relaciones internacionales, economía, cuestión agraria y educación. Em: Integración latinoamericana en tiempos de incertidumbre. MercosurProcesoMultidimensional.pdf(ampllaeditora.com.br)

Orientação de trabalhos de Iniciação Científica com a temática da migração e refúgio (concluídas):

(a) DANIEL ALEJANDRO GUERRERO CUBIDES. Contexto migratório e infância fronteiriça: uma abordagem exploratória. Orientação: docente Laura Janaina Dias Amato.

(b) VERONICA ANASTACIA PEREIRA PERBONI Acolhimento de mulheres migrantes em situação de vulnerabilidade. Orientação: Laura Janaina Dias Amato.

(c) CARLO LUIGI GHIZZI DAMKE e JULIA GUSMÃO SOUZA. IC voluntário no projeto de Revisão de literatura sobre integração de refugiados no Ensino superior. Orientação: Alisson Vinícius Silva Ferreira.

(d) MARVIN DAVID ACOSTA CHIRITO. Imigração contemporânea de luso-venezuelanos para Portugal. Período: 01/09/2021 a 31/08/2022. Curso: Ciências Econômicas (UNILA). Orientação: Pedro Marcelo Staevie.

Orientações de Iniciação Científica (em andamento)

(a) ROBERTO ENRIQUE LUNA CASTILLO. Crise, imigração e retorno: venezuelanos e luso-venezuelanos no Portugal contemporâneo. Período: 01/09/2023 a 31/10/2024. Orientação: Pedro Marcelo Staevie.

a) JESUS ALBERTO LEON. Contexto migratório e infância fronteiriça: narrativas em foco. Orientação: Laura Amato



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

- (b) ANA LUIZA ALVES DE ALMEIDA MENDES. Migração e educação básica.,
- (c) JOAB CASTELATTO Reconocimiento de títulos universitarios y ejercicio profesional de migrantes y refugiados/as venezolanos/as del area de ingeniería en Brasil (2014-Actual). PIA3338-2023 Coorientação: Orientação: Paula Fernández.
- (d) JORGE MARIO BAQUERO. Migración y trayectorias laborales de los migrantes y refugiados venezolanos del área de ingeniería en Brasil (2023-out.2024). Relações Internacionais e Integração. Orientação: Karen dos Santos Honório.

Participação em projeto internacional sobre revalidação de títulos:

- (a) Internacionalização da educação superior sob um olhar interdisciplinar: trajetórias de acesso e permanência, exercício profissional e desafios pós-pandemia na UNILA, UNA, UNL e UdelaR. edital-03-2021-ana-paula-araujo-fonseca-projeto-de-pesquisa.pdf (unila.edu.br)

Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino Americanos - IELA e Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais -PPGRI.

Como já citado, dentre as linhas de pesquisa do IELA, consta a linha: **Fronteiras, diásporas e mediações**. E no Mestrado em Relações Internacionais à o fomento a pesquisas via a linha: **Estudos para paz, segurança internacional e direitos humanos**.¹⁴

2.4 Experiências no âmbito da Extensão

a) Projeto de extensão: Curso preparatório gratuito para o exame Celpe-Bras.⁵

O projeto tem como objetivo capacitar o candidato ao exame a produzir e interpretar a linguagem oral e escrita, nos modelos que aparecem no Celpe-Bras. O curso, que é um projeto de extensão da UNILA, também trabalha com informações sobre como funciona o exame, as estratégias que devem ser utilizadas para realizá-lo, além dos critérios de avaliação envolvidos nesse processo.

Professora Responsável: Laura Márcia Luiza Ferreira

b) Projeto de extensão: Orientação sobre Revalidação e Reconhecimento de Diplomas

Trata-se de projeto de extensão que busca coletar informações sobre a temática e orientar estudantes e profissionais da comunidade acadêmica e externa quanto à homologação de diplomas e processos

⁵ Link: <https://portal.unila.edu.br/noticias/unila-oferta-curso-preparatorio-gratuito-para-o-exame-celpe-bras>



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

relacionados. O projeto visa, ainda, informar a comunidade sobre a legislação existente, referente ao reconhecimento e validação de diplomas, e a respeito dos procedimentos a serem realizados para os trâmites de homologação. Os interessados podem entrar em contato com o núcleo pelo e-mail: nucleodeorientacion@gmail.com.

Profa responsável: Paula Daniela Fernandez

c) Línguas-culturas para a Integração

Este projeto de extensão pretende dar continuidade do projeto LinCI que vem sendo desenvolvido desde 2020. Portanto, esta proposta almeja levar adiante um conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social e cultural, com o objetivo específico de oferecer cursos de língua portuguesa e línguas estrangeiras (português como língua estrangeira/adicional e suas culturas), atendimento de mediação linguístico-cultural, assim como mapeamento das necessidades linguísticas da comunidade migrante de Foz do Iguaçu. Tem como público alvo as mulheres que convivem em sistema prisional Penitenciária Feminina de Foz do Iguaçu-Unidade de Progressão (PFF-UP), do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná - DEPEN, e as egressas, atendidas pelo Patronato de Foz do Iguaçu, as mulheres que trabalham voluntariamente em coletivos de apoio a mulheres em situação de violência na tríplice fronteira, tanto em Foz como em Ciudad del Este, assim como as migrantes e os migrantes atendidos pela Casa o Migrante de Foz do Iguaçu e pela Secretaria de Direitos Humanos. As atividades consistirão em oficinas de formação para intérpretes comunitários(as), cursos de língua adicional/estrangeira na modalidade online (enquanto durar a pandemia), oficinas de escrita, tradução, palestras e encontros de conversação. O propósito de tais atividades é atender a demanda tanto de aprendizagem e prática em língua portuguesa e em língua estrangeira, quanto de atendimento de apoio para pessoas que precisam acessar os serviços públicos brasileiros, mas não falam português.

Responsável: Ana Paula de Araújo Lopez

(d) PAISAGISMO LINGUÍSTICO NOS SETORES PÚBLICOS E INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA COMO GARANTIA DE DIREITOS - MOBILANG UNILA

Este projeto tem como objetivo geral promover ações a favor do plurilinguismo e atender a uma demanda que se impõe devido à nossa situação geográfica: em uma região de fronteira, multicultural e diversa, com uma grande circulação e intercâmbio entre os habitantes brasileiros e dos países vizinhos, a necessidade de serviços de interpretação e de mediação linguístico-cultural é imperativa. Como universidade pública que, além disso, possui um curso de formação de professores de espanhol e português como línguas estrangeiras e um curso de mediação cultural, é papel fundamental da UNILA atuar na tríplice fronteira como promotora do acesso ao serviço qualificado de mediação cultural e linguística como garantia de direitos. Dentre os objetivos do projeto, portanto, encontra-se a construção e a execução de um projeto de paisagismo linguístico para os setores públicos e a formação de intérpretes comunitários(as) para acompanhamento linguístico (atendimento, tradução, interpretação, mediação) que facilite o contato de migrantes e refugiados(as) com as diferentes instituições públicas envolvidas direta ou indiretamente com a comunidade internacional da região da Tríplice Fronteira. Como resultado, almeja-se a criação de pontes



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

de integração e acolhimento através do acompanhamento linguístico e a implementação de atividades de difusão de línguas e culturas para a promoção de atividades solidárias com vistas à cooperação internacional. Profa responsável: Giane Lessa

(e) INTERCULTURALIDADE NO ATENDIMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS COMO GARANTIA DE DIREITOS

Este curso tem por objetivo discutir questões essenciais da intersecção interdisciplinar entre saúde, comunicação e cultura, como componente crítico para melhorar as práticas clínicas em saúde individual e coletiva no contexto intercultural migratório e assim, reduzir as vulnerabilidades e riscos para migrantes, sobre a comunicação intercultural e cuidados de saúde. Dirigido a profissionais de várias ocupações na área da saúde, em órgãos do governo, organizações particulares ou do terceiro setor, que mantêm interações diretas com migrantes, ele atende às demandas de capacitação intercultural do Plano Municipal de Atendimento ao Migrante em que todos os eixos de atuação: "Deste modo, o plano construído, define 56 ações programáticas a serem desenvolvidas dentro de 8 Eixos (Saúde, Educação, Assistência Social, Trabalho, Habitação, Segurança Pública, Cultura, Esporte e Lazer) sendo que algumas como as que se referem a mediação cultural são transversais entre vários eixos. Seu monitoramento deve ser realizado de forma contínua e transparente pelo Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas, SMDHRC, secretarias envolvidas e sociedade civil. Após os dois primeiros anos de vigência, deverá ocorrer a realização de audiência pública de prestação de contas e revisão parcial junto à sociedade sobre a implementação de suas ações, de forma a garantir transparência e permitir eventuais correções ou adaptações necessárias que atinjam seus objetivos." Plano Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas; DECRETO No 32.607, DE 3 DE JUNHO DE 2024 p. 17). Profa responsável: Giane Lessa

(f) “PLAciño – ensino e aprendizagem de português como língua de acolhimento para crianças fronteiriças”.

Trata-se da produção de material didático para crianças migrantes em contexto de imersão em escolas públicas (Fundamental I), cujo objetivo é a aprendizagem do português, sem contudo esquecer a sua própria língua e cultura. A partir da interculturalidade proposta nas escolas através do ensino de línguas, o português como língua de acolhimento (PLAc) vem somar esforços para discutir a interculturalidade, respeitar a diversidade e fomentar o uso de línguas para o aprendizado. Neste sentido, propomos a divulgação de modelos de sequências didáticas que podem ser utilizadas em turmas de PLAc em escolas do fundamental I, será produzida uma cartilha com o material plurilíngue, focado nos idiomas com maior número de falantes atendidos nas escolas municipais. As sequências são modelos que podem ser adaptados e são vinculados conforme a série e a classificação da BNCC. Acompanhando a produção da cartilha, serão oferecidas duas formações para os professores da rede pública municipal, cujo objetivo é apresentar a proposta da sequência didática e de refletir sobre formas de utilizar o PLAc na perspectiva de acolhida e inclusão.

Profa responsável: Laura Amato

(g) “Cidadania: substantivo feminino e de direitos das mulheres migrantes, refugiadas, portadoras de visto humanitário e apátridas”

tem como objetivo principal dar conhecimento e

orientações sobre o acesso aos direitos e garantias no Brasil às mulheres migrantes, refugiadas e apátridas. Dessa forma, é proposto a elaboração de material informativo no formato de cartilha sobre direitos e garantias sociais a partir da perspectiva da transversalidade de gênero, ou seja, mobilizando o acesso aos direitos como ferramenta na redução das desigualdades de gênero e de empoderamento pessoal e comunitário dessas mulheres. A cartilha abordará de forma sistematizada os direitos das mulheres a partir dos seguintes eixos: saúde, trabalho, assistência social, educação e combate à violência contra a mulher, apresentando não apenas a rede de direitos existente, mas também o percurso de acesso a tais direitos nos equipamentos públicos. Além disso, o projeto prevê duas formações: uma voltada especificamente aos agentes públicos do CRAS que atendem às mulheres migrantes, com o objetivo de sensibilizar esse público para as questões culturalmente sensíveis e a diversidade cultural presente na fronteira; e outro encontro será com mulheres migrantes, no qual serão apresentados seus direitos e a cartilha elaborada. Para facilitar o acesso e compreensão, a cartilha será elaborada em português, inglês, espanhol e crioulo haitiano.

Profa. responsável: Karen Honório

(h) “Promoção da Saúde do Imigrante : Um Enfoque Holístico”

O projeto surge como uma resposta às necessidades específicas enfrentadas por migrantes, refugiados e apátridas no acesso à saúde. Diante de barreiras de acesso à saúde, linguísticas e culturais, visa não apenas mitigar esses desafios, mas também capacitar essa população para que possam tomar decisões inteligentes e responsáveis sobre sua saúde, e também capacitar os profissionais de saúde para melhorar a qualidade do atendimento e reduzir os estigmas em Foz do Iguaçu. Ao adotar uma abordagem holística, busca não apenas fornecer orientações sobre cuidados imediatos, mas também promover a inclusão social e o empoderamento emocional desse grupo social. Tendo isso em vista, o projeto elaborará folders educativos para a população alvo e no idioma desses grupos, explicando como prevenir doenças mais comuns, além de explicar como acessar o SUS para tratamentos de doenças prevalentes em comunidades migrantes. Para tanto, será feito também até três oficinas com a população migrante para formação específica em saúde e atendimento básico. Além disso, serão feitas até duas capacitações com agentes de saúde, para a formação interculturalmente sensível e atendimento da população migrante. E nesta formação serão também apresentados cartazes em diferentes idiomas para serem publicizados em unidades básicas de saúde.

Profa. responsável: Paula Fernandez

(i) Desenvolvimento e revisão de recursos didáticos no âmbito do Projeto LinCI/Línguas-culturas para a Integração: Curso de português língua não materna para migrantes e refugiados(as)

Este projeto está inserido no contexto abrangente do Projeto guarda-chuva denominado Línguas-culturas para a Integração (LinCI), que existe na UNILA há alguns anos. A proposta em questão visa impulsionar o desenvolvimento e aprimoramento de materiais educacionais e outros recursos didáticos vinculados ao



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

LinCI. Em minha função como nova coordenadora do LinCI, identifiquei a necessidade imperativa de designar um(a) bolsista para o desenvolvimento de materiais e recursos didáticos multilíngues e multinível (DAVID, 2014; DAVID; ABRY, 2018), para melhor atender a demanda do nosso público-alvo (ANUNCIAÇÃO, 2017; CAMARGO, 2019; LOPEZ, 2016, dentre outros), além de materiais que sejam melhor adaptados para a modalidade de ensino híbrida, que é o caso dos cursos do nosso projeto.

Atualmente, o LinCI, enquanto projeto de extensão, enfrenta diversas demandas que, infelizmente, comprometem a otimização dos recursos humanos, incluindo monitores e coordenadores, para dedicarem-se plenamente ao desenvolvimento e revisão dos recursos didáticos utilizados. Nesse contexto, a presente proposta visa complementar e fortalecer o processo já iniciado, embora em uma escala mais restrita, de constante aprimoramento e revisão dos recursos didáticos, tais como materiais didáticos, flyers, vídeos, filmes, entre outros, empregados ao longo dos cursos oferecidos pelo LinCI.

As atividades deste projeto incluirão a revisão crítica e a proposição de novos materiais, tanto de maneira específica quanto de forma mais abrangente, que desempenhem um papel crucial na condução dos Módulos 1, 2 e 3 do LinCI.

Responsável: Ana Paula de Araújo Lopez

f) Curso Interinstitucional entre CSVM da Univali, UFSC, UFPR e UNILA: Dimensões clínico-políticas da atenção psicológica para imigrantes e refugiados.

Trata-se de curso de formação e troca de experiências em torno do acolhimento e do atendimento intercultural a imigrantes e refugiados. O foco será abordar as dimensões clínico-políticas desta clínica ampliada através da experiência de pesquisa e de atuação da UFPR, UFSC, UNILA e UNIVALI. O período de atividades será de 24/05/2024 a 30/10/2024. O curso tem carga horária de 40 hora. O público alvo do grupo são alunos da graduação e pós-graduação da UFSC, UNILA, UFPR e Univali que desenvolvem atividades relacionadas às temáticas do Núcleo de Estudos sobre Psicologia, Migrações e Refúgio (NEMPsiC), Movimentos Migratórios e Psicologia - MOVE/UFPR, Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM), Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNILA, Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFPR, Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Univali, além de imigrantes e servidores públicos que trabalham com a temática da imigração.

Responsável: Alisson V. Silva Ferreira

4. VINCULAÇÃO DAS AÇÕES DA PARCERIA COM O PDI DA UNILA

A parceria UNILA-ACNUR vincula-se aos seguintes objetivos estratégicos do PDI da UNILA:

15.4 Responsabilidade Social;

15.8.2 Política de Ingresso e de Egressos;

15.8.3 Internacionalização;

15.8.6 Política linguística e de Interculturalidade.

1.1 Plano de Ação no âmbito do Ensino e permanência

Iniciativa 1: Processo Seletivo para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (PSRH)

Descrição: Reservar anualmente vagas para refugiados, solicitantes de refúgio e portadores de visto humanitário em processo seletivo exclusivo para este público.

Objetivo(s): Manutenção dos processos seletivos específicos para refugiados, solicitantes de refúgio e portadores de visto humanitário com prerrogativa de inserção nos auxílios estudantis a depender da disponibilidade orçamentária;

Meta(s): 1. Participação dos membros integrantes da Cátedra no PSRH;

2. Publicizar nas redes do ACNUR o PSRH;

3. Publicizar relatório analítico do PSRH, após a finalização do processo.

Responsável: Pró-Reitoria de Relações Internacionais e Institucionais PROINT)

Iniciativa 2: Monitoria de Ensino na modalidade de promoção da permanência dos (as) estudantes refugiados (as) e portadores (as) de visto humanitário nos cursos de Graduação da UNILA

Descrição: Acolher via monitorias acadêmicas os (as) estudantes refugiados (as) e portadores (as) de visto humanitário em território brasileiro, apoiando seu processo de adaptação acadêmica e de integração ao curso de graduação

Objetivo(s): Manutenção das monitorias acadêmicas na modalidade de promoção da permanência de estudantes refugiados, solicitantes de refúgio e portadores de visto humanitário;

Meta(s): 1. Acompanhar as monitorias;

2. Publicizar o relatório analítico dos resultados das monitorias, ao final de cada ano letivo.

Responsável: Pro-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Iniciativa 3: Ofertar disciplinas e cursos de formação inicial

Descrição: Oferta de disciplinas e cursos que possam se vincular a projetos de pesquisa e extensão em andamento, assim como componentes obrigatórios ou optativos dos cursos de graduação e pós-graduação vinculados ao ILAACH e/ou ILAESP.

Objetivo(s): A ideia é a de capacitar os estudantes para futura atuação, não só com os refugiados ingressantes na UNILA, mas também junto aos serviços de saúde da cidade, Polícia Federal e outros órgãos públicos que lidam com refugiados e portadores de visto humanitário.

Meta(s):

1. Ofertar anualmente um componente curricular de graduação ou pós-graduação;

2. Ofertar vagas de monitoria para os componentes curriculares abertos, conforme o edital da PROGRAD.

3. Incentivar à inserção e manutenção da temática do refúgio nas disciplinas optativas do curso de Bacharelado em Relações Internacionais e Integração;

4. Fomentar o conhecimento no tema do refúgio entre os docentes e discentes do curso e impulsionar pesquisas, projetos de extensão e formação de pessoal especializado no tema e nas dinâmicas do refúgio;

5. Convidar docentes e discentes dos demais institutos da UNILA para a oferta de disciplinas colaborativas.

Responsável: Docentes dos cursos do ILAACH e ILAESP.

1.2 Plano de Ação no âmbito da Pesquisa

Iniciativa 1: Incentivo a pesquisas nos Programas de Pós-Graduação da UNILA e no Grupo de Pesquisa Migrações Forçadas na América Latina (MiAL)⁶

Descrição: Incentivar pesquisas de mestrado que possam contribuir para o arcabouço teórico sobre fronteiras, diásporas e mediações culturais. a cultura da paz, segurança internacional e direitos humanos.

Objetivo(s): Aprofundar os estudos e produção acadêmica sobre a temática

Meta(s): 1. Fomentar publicações e pesquisas via grupo registrado no CNPq;

2. Publicar no mínimo um texto (artigo, capítulo de livro) até 2 anos

Responsável: Docentes do ILAACH e ILAESP.

Iniciativa 2: Incentivo a pesquisas de TCC e projetos de Iniciação científica

Descrição: Impulsionar em conjunto com a oferta de disciplinas no tema do refúgio, trabalhos de conclusão de curso e projetos de IC que discutam a agenda do refúgio.

Objetivo(s): Contribuir com a divulgação, publicização e propagação do conhecimento sobre os temas e dinâmicas do refúgio.

Meta(s): 1. Cadastrar no mínimo um projeto de pesquisa na área e vincular com projeto de IC.

2. Orientar no mínimo um trabalho de pesquisa de TCC.

Responsável: Docentes do ILAACH e ILAESP.

Iniciativa 3. Tese de doutorado em Psicologia em andamento: Ações afirmativas e integração de imigrantes involuntários no ensino superior.

Autor: Alisson V. Silva Ferreira

⁶ Link do grupo no diretório do CNPQ: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/786011>

1.3 Plano de Ação no âmbito da Extensão

Iniciativa 1: Ofertar ações de extensão com a temática voltada para refúgio e migração

Descrição: Promover ações que possam apresentar pesquisas e práticas sobre refúgio, direitos humanos e educação para a comunidade interna e externa da UNILA.

Objetivo(s): Fomentar o diálogo entre a instituição e a comunidade externa, exaltar boas práticas de acolhimento e inclusão e possibilitar o diálogo a respeito da xenofobia e diferença cultural dentro e fora dos muros da universidade.

Meta(s): 1. Oferecer ao menos um curso de extensão para refugiados e migrantes

2. Organizar evento anual sobre o Dia Mundial do Refugiado

3. Cadastrar ao menos um projeto de extensão com temática voltado aos estudos migratórios e de refúgio.

Responsável(is): Docentes do ILAACH e ILAESP.

Iniciativa 2: “PLAciño – ensino e aprendizagem de português como língua de acolhimento para crianças fronteiriças”.

Descrição: a produção de material didático para crianças migrantes em contexto de imersão em escolas públicas (Fundamental I).

Objetivos: o objetivo é a aprendizagem do português, sem contudo esquecer a sua própria língua e cultura. A partir da interculturalidade proposta nas escolas através do ensino de línguas, o português como língua de acolhimento (PLAc) vem somar esforços para discutir a interculturalidade, respeitar a diversidade e fomentar o uso de línguas para o aprendizado.

Meta (s): 1. Produzir cartilha com o material plurilíngue, focado nos idiomas com maior número de falantes atendidos nas escolas municipais. 2. Oferecer duas formações para os professores da rede pública municipal. 3. Refletir sobre formas de utilizar o PLAc na perspectiva de acolhida e inclusão.

Profa responsável: Laura Amato

Iniciativa 3: “Cidadania: substantivo feminino e de direitos das mulheres migrantes, refugiadas, portadoras de visto humanitário e apátridas”.

Descrição: Mobilizando o acesso aos direitos como ferramenta na redução das desigualdades de gênero e de empoderamento pessoal e comunitário dessas mulheres. A cartilha abordará de forma sistematizada os direitos das mulheres a partir dos seguintes eixos: saúde, trabalho, assistência social, educação e combate à violência contra a mulher, apresentando não apenas a rede de direitos existente, mas também



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

o percurso de acesso a tais direitos nos equipamentos públicos.

Objetivo: o objetivo principal dar conhecimento e orientações sobre o acesso aos direitos e garantias no Brasil às mulheres migrantes, refugiadas e apátridas.

Meta (s): 1. elaboração de material informativo no formato de cartilha sobre direitos e garantias sociais a partir da perspectiva da transversalidade de gênero. 2. O projeto prevê duas formações: uma voltada especificamente aos agentes públicos do CRAS que atendem às mulheres migrantes, com o objetivo de sensibilizar esse público para as questões culturalmente sensíveis e a diversidade cultural presente na fronteira; e outro encontro será com mulheres migrantes, no qual serão apresentados seus direitos e a cartilha elaborada. Para facilitar o acesso e compreensão, a cartilha será elaborada em português, inglês, espanhol e crioulo haitiano.

Profa. responsável: Karen Honório

Iniciativa 3: Curso Interinstitucional entre CSVM da Univali, UFSC, UFPR e UNILA: Dimensões clínico-políticas da atenção psicológica para imigrantes e refugiados.

Descrição: Trata-se de curso de formação e troca de experiências em torno do acolhimento e do atendimento intercultural a imigrantes e refugiados.

Objetivo: O foco será abordar as dimensões clínico-políticas desta clínica ampliada através da experiência de pesquisa e de atuação da UFPR, UFSC, UNILA e UNIVALI. O período de atividades será de 24/05/2024 a 30/10/2024. O curso tem carga horária de 40 hora. O público alvo do grupo são alunos da graduação e pós-graduação da UFSC, UNILA, UFPR e Univali que desenvolvem atividades relacionadas às temáticas do Núcleo de Estudos sobre Psicologia, Migrações e Refúgio (NEMPsiC), Movimentos Migratórios e Psicologia - MOVE/UFPR, Núcleo de Apoio ao Migrante (NAM), Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UNILA, Cátedra Sérgio Vieira de Mello da UFPR, Cátedra Sérgio Vieira de Mello da Univali, além de imigrantes e servidores públicos que trabalham com a temática da imigração.

Meta (s): 1. Formação sobre acolhimento e atendimento intercultural a migrantes e refugiados para o corpo discente de pós -graduação da UFSC, UNILA, UFPR e Univali.

Responsável: Alisson V. Silva Ferreira

3.4 Advocacy

Iniciativa 1: Participação no Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas

Descrição: Representação da universidade no Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas do município de Foz do Iguaçu.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

Objetivo: Ofertar consultoria técnica e participar das ações desenvolvidas pelo Comitê.

Meta(s): 1. Oferecer curso de capacitação em tradução e interpretação para membros do Comitê, ao menos um vez em dois anos.

Responsáveis: Cátedra Sérgio Vieira de Mello.

Iniciativa 2: Atendimento permanente e mutirão para emissão/renovação da Carteira de Registro Nacional Migratória (CRNM) em parceria com a Polícia Federal

Descrição: Parceria com a Polícia Federal a fim de facilitar os trâmites de entrada e permanência dos discentes internacionais admitidos pela Universidade em seus processos seletivos de graduação e pós-graduação.

Objetivo: Mediar junto a Polícia Federal a emissão e renovação da Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) para os estudantes internacionais, promovendo assim a diminuição do estresse oriundo dos trâmites burocráticos de documentação.

Meta(s): 1. Realizar o mutirão anual para atendimentos de alunos internacionais da universidade.

Responsáveis: Serviço de Apoio ao Estrangeiro (SAE) da PROINT.

Iniciativa 3: Desenvolver projetos em parceria com a Associação dos Migrantes, Indígenas e Refugiados de Foz do Iguaçu (AMIRF) e a Associação de Jovens Haitianos das Ciências da Saúde (AJHASS).

Descrição: Parceria com AMIRF e AJHASS para promover ações para a implementação do Plano Municipal para pessoas refugiadas, portadoras de visto humanitário, apátridas de Foz do Iguaçu e criação de políticas públicas para essa população em Foz do Iguaçu.

Responsáveis: CSVM, AMIRF e AJHASS.

5. OBJETIVO GERAL

A CSVM é uma iniciativa motivada pelo fortalecimento de abordagem inclusiva, educação protetiva e pesquisa aplicada a fim de consolidar o acolhimento das pessoas em situação de refúgio na vida universitária. A UNILA como uma das instituições de Ensino Superior no Brasil referência no desenvolvimento de políticas inclusivas e de Ensino, Pesquisa e Extensão em ambiente intercultural estabelece com a renovação da parceria o reconhecimento institucional da agência especializada da ONU para Refugiados, o ACNUR, de ser ator importante em tal temática. Conforme o Termo de Referência da CSVM, o ACNUR identifica o papel estratégico de universidades na educação e em iniciativas a favor de pessoas que precisam de proteção internacional.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos da parceria UNILA-ACNUR, conforme o Termo de Referência que rege as CSVMs são:

- a) Estabelecer rede universitária de apoio às pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio norteada pela promoção de parceria, proteção, qualidade de ensino e facilitação de acesso;
- b) Sensibilizar, capacitar e formar professores e estudantes universitários acerca das três vertentes da Proteção Internacional da Pessoa Humana visando à sensibilização e o ensino sobre o tema do refúgio;
- c) Incentivar a pesquisa, a produção de conhecimento científico e a afirmação destes temas entre os universitários;
- d) Incorporar contato direto com as pessoas refugiadas, por meio do atendimento solidário e promoção de serviços comunitários a essa população nas instituições universitárias.

6. BENEFICIÁRIOS

O público-alvo do Plano de Trabalho pode ser dividido basicamente, mas não exclusivamente, em três grupos:

- 1) Estudantes, Docentes e TAes da UNILA que poderão participar das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito da CSVM;
- 2) Estudantes refugiados e em condição de visto humanitário da UNILA;
- 3) População de Foz do Iguaçu e região interessada/engajada nas temáticas do refúgio e na proteção aos refugiados.

7. RESULTADOS ESPERADOS

De modo geral, espera-se com a parceria fortalecer o papel da UNILA como ator destacado dentre as Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, promoção e difusão do Direito Internacional dos Refugiados e dos Direitos Humanos.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa	Atividade	Meta	Período de Execução	
			Início	Término
	<i>Plano de Ação no âmbito do Ensino e permanência. As iniciativas nesse âmbito estão descritas nas páginas 24, 25 e 26.</i>	As metas das iniciativas no âmbito do Ensino e permanência estão detalhadas nas páginas 24-26.	2024	2026
	<i>Plano de Ação no âmbito da Pesquisa. As iniciativas nesse âmbito estão descritas na página 26.</i>	As metas das iniciativas no âmbito da Pesquisa estão detalhadas na página 26.	2024	2026

	<i>Plano de Ação no âmbito da Extensão. As iniciativas nesse âmbito estão descritas nas páginas 26 e 27.</i>	As metas das iniciativas no âmbito da Extensão estão detalhadas nas páginas 26-27.	2024	2026
	<i>Advocacy, As iniciativas nesse âmbito estão descritas nas páginas.27 e 28.</i>	As metas das iniciativas no âmbito da Advocacy estão detalhadas nas páginas 27-28.	2024	2026

O presente Plano de Trabalho se remete às todas regras, condições e informações constantes no Acordo de Cooperação Técnica pactuado entre a UNILA e o/a ACNUR, em 09 / 09 / 2024.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

Foz do Iguaçu, (PR), 09 de setembro de 2024.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA**



Documento assinado digitalmente
KAREN DOS SANTOS HONORIO
Data: 12/09/2024 13:20:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS
PARA OS REFUGIADOS -ACNUR**

Assinado de forma digital por
William Torres Laureano da Rosa
Dados: 2024.09.09 23:03:19
-03'00'

Nome/ Cargo/SIAPE

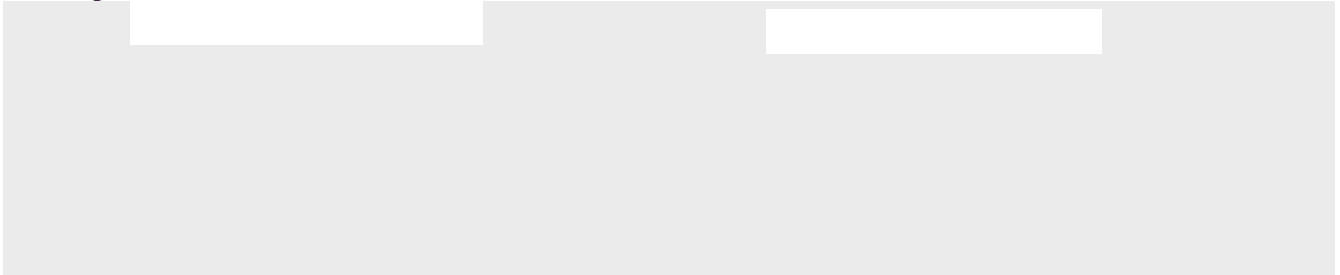
Karen dos Santos Honório
Coordenadora do Plano
Docente
Siape: 1069136

Representante (Cargo)

William Torres Laureano da Rosa
Coordenador do Plano
Associado de Proteção/ACNUR



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana





Emitido em 2024

PLANO DE TRABALHO Nº 48/2024 - DICONI (10.01.05.26.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/09/2024 11:05)

ELIANE AUGUSTIN DO NASCIMENTO

CHEFE DE DIVISAO - TITULAR

DICONI (10.01.05.26.01.04)

Matrícula: ###417#1

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **48**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **17/09/2024** e o código de verificação: **2cf51a89d1**